

PLANO DE MELHORIAS PARA A INFRAESTRUTURA DOS PONTOS DE ATENDIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

O Município de Santo Antônio do Monte - MG, possui um total de 25.975 habitantes (IBGE, 2013), em uma área de 1126 Km² (PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO MONTE, 2013). A vegetação típica é constituída por áreas de Cerrado e Mata Atlântica. A população urbana corresponde a quase 97% da população da cidade, fato indicador de uma forte concentração demográfica.

Os bairros de maior densidade demográfica são: Dom Bosco, São José e São Lucas. Os bairros Nossa Senhora de Fátima, Sinhá Linhares, Mangabeiras e Conjunto Habitacional Wilmar de Oliveira e Maria Angélica de Castro são também populosos, mas ocupam uma área mais rarefeita, entremeada por bairros menores e áreas rurais. A menor densidade demográfica (com cerca de mil habitantes/km²) se encontra nos bairros Cidade Jardim, Bela Vista e São Geraldo.

A rede primária de atenção à saúde é composta por oito Unidades de Saúde da Família (USF) com suas respectivas áreas de abrangência: **USF Dom Bosco** (Bairros: Davi, Dom Bosco e Chácara) com um total de 3.767 pessoas cadastradas; **USF Centro** (Bairros Belvedere, Mangabeiras, Monsenhor Otaviano, Centro, São Miguel e Bela Vista) com total de 4.822 pessoas cadastradas; **USF Nossa Senhora de Fátima** (Bairros Nossa Senhora de Fátima, Mãe Chiquinha, Cidade Jardim e Geraldo Luiz de Castro) com um total de 3.539 pessoas cadastradas; **USF São Lucas** (Bairros São Lucas e Condomínio Boa Vista) com um total de 2.791 pessoas cadastradas; **USF São Vicente de Paulo** (Bairros Sinhá Linhares, Flávio de Oliveira, São Geraldo, Retiro do Lago e parte do São José) com um total de 4.073 pessoas cadastradas; **USF Maria Angélica de Castro** (Bairros Vereador Geraldo Borges, Maria Angélica de Castro, parte do São José, Planalto, Residencial Wilmar de Oliveira e Renascencia) com um total de 4.277 pessoas cadastradas; **USF São José dos Rosas** (comunidades São José dos Rosas, Teixeiras, Batatal, Francisco Bráz, Capela dos Nicos) com um total de 1.482 pessoas cadastradas, **USF Ponte Nova** (comunidades Montevideu, Fundão, Bom sucesso, Ponte Pedra, Espreado Veloso, Raposo e Ponte Nova) com um total de 1.297 pessoas cadastradas.

Segundo dados do último atesto, a cobertura populacional da Estratégia de Saúde da Família no município é de 74%. Importante ressaltar a implantação do Laboratório de Inovações na Atenção às Condições Crônicas LIACC/Samonte que terá como foco principal a atenção primária à saúde, a atenção secundária ambulatorial, os sistemas de apoio diagnóstico e terapêutico e os sistemas logísticos das redes de atenção à saúde, referentes às condições crônicas prioritárias. Além disso, esse laboratório procurará integrar, por meio do modelo de atenção, as ações de vigilância em saúde e de assistência.

Diante do exposto, verifica-se a necessidade de reorganização da rede de atenção primária e de uma redistribuição populacional dos territórios adscritos às Unidades de Saúde da Família em virtude de algumas unidades apresentar elevado adensamento demográfico em seus territórios. Além disso, outro critério que deve ser igualmente pontuado é o fato de no município existir barreiras geográficas como a linha férrea e rodovias que cortam o perímetro urbano em diversos pontos, sendo considerados agentes complicadores do acesso para os usuários.

Baseado nesses dados, propomos um novo desenho para a cobertura da Estratégia de Saúde da Família no município. A USF Centro, além de possuir uma população adscrita acima do ideal proposto pelo Ministério da Saúde, possui como barreira geográfica a linha férrea, cortando-o em dois pontos: na divisa com os bairros São Paulo, Mangabeiras e Belvedere assim como na divisa com o bairro São Miguel. É importante ressaltar que no primeiro ponto, os bairros acima da linha férrea são zonas de crescimento em expansão (tratam-se de bairros novos) e, por essa razão, pela população que ficará adscrita, pelo acesso e por ser viável em relação ao raio médio de 2,5 km unidade – território adscrito se justifica a construção de uma nova unidade de saúde da família no bairro Mangabeiras. Essa unidade contemplará também o Condomínio Boa Vista (Walter Ferrão) que atualmente faz parte da USF São Lucas. O bairro São Miguel, em contrapartida, será anexado a USF Dom Bosco, pois o acesso será facilitado (não será mais necessário a travessia dos usuários pela linha férrea) e respeita o raio médio preconizado.

A USF Maria Angélica de Castro, assim como o PSF Centro, possui excedente populacional e é cortado por uma rodovia. Essa rodovia é um dificultador do acesso para os bairros Planalto, Renascencia, Wilmar de Oliveira e Belo Horizonte. Tratam-se de bairros novos, em período de expansão habitacional e que, juntamente com o bairro Flávio de Oliveira (que pertence ao PSF São Vicente e que também fica acima da rodovia) formarão o PSF Planalto, que localizar-se-á no bairro Planalto.

A USF Nossa Senhora de Fátima, assim como o USF Centro e USF Maria Angélica de Castro, possui excedente populacional e é cortado por uma rodovia. Essa rodovia é um dificultador do acesso para os bairros Geraldo Luíz de Castro, Industrial, conjunto habitacional em construção (Minha Casa, Minha Vida). Tratam-se de bairros novos, em período de expansão habitacional e que, juntamente com os bairros Retiro do Lago (que pertence ao PSF São Vicente e que também fica acima da rodovia) e Bela Vista (que pertence ao PSF Centro e que também fica acima da rodovia) formarão a USF Prefeito Lalu de Castro, que localizar-se-á no bairro Geraldo Luiz de Castro.

Tendo como ponto de partida o novo desenho para a cobertura da estratégia de saúde da família e a condições em que se encontram as infraestruturas atuais dos pontos de atenção urbanos, é possível tecer um plano de melhorias para os componentes construção, reforma e ampliação das UBS, conforme quadro abaixo: